

A Fofoca na História Politicamente Incorreta – Análise Discursiva da Conversa Afiada nos Guias Politicamente Incorretos do Brasil, da América Latina e do Mundo: Considerações Iniciais

Nathan Cordeiro Santos; Rony Petterson Gomes do Vale

ODS 4: Educação de Qualidade

Categoria: Pesquisa

Introdução

Essa pesquisa busca analisar discursivamente a fofoca presente nos guias politicamente incorretos da história do Brasil, da América Latina e do mundo, de Leandro Narloch, e também no Guia politicamente incorreto dos presidentes da República, de Paulo Schmidt. Compreendemos, a partir de Bakhtin (2016), que a fofoca presente nos guias é uma espécie de “fofoca estilizada”, já que os guias, enquanto gênero secundário, absorveram traços da fofoca, enquanto um gênero primário. Portanto, utilizamos uma técnica de “engenharia reversa”, buscando analisar o gênero primário subsumido pelo secundário, no intuito de observar nele traços e características da fofoca, o que também nos ajuda a explicar a sua natureza linguageira e discursiva.

Objetivos

O objetivo geral do trabalho é analisar discursivamente a inserção, a constituição, a função e os efeitos de sentido do uso da fofoca nos livros que integram o corpus. Nesse ínterim, a pesquisa apresenta como objetivos específicos: i) rastrear e identificar as formas de inserção do gênero fofoca na constituição linguístico-textual dos guias do corpus; ii) descrever os modos de organização do discurso (narrativo, descritivo, argumentativo e enunciativo) utilizados para dar forma à fofoca dentro dos guias; iii) examinar na estrutura genérica do corpus o lugar discursivo predominante das fofocas; iv) determinar a(s) principal(ais) função(ões) das fofocas dentro dos guias; v) elencar as principais temáticas das fofocas dentro do corpus; e, vi) discriminar os sujeitos alvos predominantes das fofocas no corpus selecionado.

Metodologia

O trabalho se fundamenta sob as bases teórico-metodológicas da Análise do Discurso, mais especificamente da Teoria Semiolinguística, de Patrick Charaudeau (2004, 2008, 2019). A pesquisa tem se desenvolvido, de modo geral, a partir dos seguintes passos: i) leitura de varredura do corpus e identificação dos enunciados que podem indicar a presença de fofoca nos guias; ii) revisão de literatura sobre a fofoca, enquanto gênero primário, e sobre a Teoria Semiolinguística e suas categorias de análise; iii) aplicação dos pressupostos teóricos da Semiolinguística nos excertos delimitados, por meio de categorias de análise como as Marcas de Organização do Discurso (MODs) e as Marcas Formais (Formas Semióticas).

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Diante dos dados até o momento obtidos, já é possível perceber que a fofoca estilizada, presente nos guias: i) apresenta, no que diz respeito aos MODs enunciativos, um comportamento predominantemente delocutivo, com raras exceções onde ocorre elocução; ii) geralmente aparece em forma digressiva, no formato de ideias secundárias (em relação a uma ideia principal) que configuram elementos adjuntos que podem aparecer no meio do parágrafo ou, como é mais comum, em verbetes ou páginas de comentários e conteúdo “extra”; iii) tem como algumas das características conservadas da fofoca, enquanto gênero primário, a abrangência temática, contanto que mobilize o desafio do fofoqueiro para com o alvo, e a impossibilidade de alvejar grupos demasiadamente abrangentes e entidades abstratas.

Conclusões

Mostra-se necessário se atentar à fofoca, enquanto um gênero discursivo, uma vez que, transpondo a esfera cotidiana, ela se transforma e camufla, com isso, o próprio ato de fofocar. Esperamos, no decorrer da pesquisa, identificar outras características do gênero primário que se conservaram ou se perderam quando subsumido pelo gênero secundário, além de confirmar ou refutar algumas hipóteses previamente levantadas, como a de que a fofoca estilizada presente nos guias apresenta uma base narrativa e uma função predominantemente argumentativa, atuando como um exemplo que reforça ou produz uma prova. Desse modo, imaginamos poder contribuir para o desvelamento da natureza linguageira e discursiva da fofoca.

Bibliografia

- BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Editora 34, 2016.
- CHAPMAN, Sam; SHARKEY, Bridget. **A empresa livre de fofoca: como manter o ambiente saudável e altamente produtivo**. São Paulo: Faro Editorial, 2014.
- CHARAUDEAU, Patrick. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. **Gêneros: reflexões em análise do discurso**. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFMG, p. 13-41, 2004.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso: modos de organização**. Editora Contexto, 2008.
- CHARAUDEAU, Patrick. Reflexões para a análise da violência verbal. **Revista Desenredo**, v. 15, n. 3, 2019.
- HALLAL, Roberto Curi. **A verdade sob suspeita: um ensaio sobre a fofoca**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
- KARNAL, Leandro. **A detração: breve ensaio sobre o maldizer**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2016.
- GAIARSA, José Angelo. **Tratado geral sobre a fofoca: uma análise da desconfiança humana**. 15. ed. São Paulo: Ágora, 2015.
- NARLOCH, Leandro. **Guia politicamente incorreto da história do Brasil**. São Paulo: Leya, 2011.
- NARLOCH, Leandro; TEIXEIRA, Duda. **Guia politicamente incorreto da América Latina**. São Paulo: Leya, 2011.
- NARLOCH, Leandro. **Guia politicamente incorreto da história do mundo**. São Paulo: Leya, 2013.
- SCHMIDT, Paulo. **Guia politicamente incorreto dos presidentes da República**. São Paulo: Leya, 2016.
- VALE, Rony Petterson Gomes do. Fofoca em foco: uma análise discursiva da conversa afiada. **Análise do discurso: passado, presente e futuro - a interdisciplinaridade em questão**, p. 193-214. Teresina: Editora Pathos, 2024.